v7.n8.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME: PRÁTICAS, DESAFIOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

NURSING CARE FOR PEOPLE WITH SICKLE CELL ANEMIA: PRACTICES, CHALLENGES, AND SCIENTIFIC EVIDENCE

LA ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DE LAS PERSONAS CON ANEMIA FALCIFORME: PRÁCTICAS, DESAFÍOS Y EVIDENCIA CIENTÍFICA

Antonieta Benvinda Cassinda Cachipa[1], Kemelândua Sebastião Ngando[2], Maria Daniela Alves Martins[2], Vladson Gouveia Ferreira[3], Stella Maia Barbosa[4], Gabriela Silva Cruz[5], Erika Helena Salles de Brito[6], Ana Caroline Rocha de Melo Leite[7]

e788721
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i8.8721

PUBLICADO: 08/2026

RESUMO

A anemia falciforme é uma doença genética crônica de elevada morbidade, predominante na população negra, que ocasiona importantes repercussões clínicas e sociais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial no manejo da dor, prevenção de complicações e promoção do autocuidado. Objetivo: Investigar e sintetizar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com anemia falciforme. Método: Revisão integrativa da literatura, baseada na estratégia PCC: População (pacientes com anemia falciforme), Conceito (assistência de enfermagem) e Contexto (cuidado em saúde nos diferentes níveis de atenção). A busca foi realizada em janeiro de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, BVS e Google Scholar. A seleção dos estudos seguiu as recomendações do checklist PRISMA, contemplando as etapas de identificação, triagem, avaliação da elegibilidade e inclusão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão de duplicatas e estudos não pertinentes, 12 artigos compuseram a amostra final da revisão. Resultados: As evidências destacaram a atuação da enfermagem no manejo da dor, prevenção de crises vaso-oclusivas, promoção do autocuidado e melhoria da qualidade de vida. A qualidade da assistência esteve relacionada ao conhecimento técnico-científico, à educação permanente e à humanização do cuidado. A atuação multiprofissional favoreceu o controle das complicações, enquanto racismo institucional, estigmatização da dor e lacunas na formação profissional comprometeram a assistência. Conclusão: A enfermagem exerce papel fundamental no cuidado à pessoa com anemia falciforme, contribuindo para a prevenção de complicações, o manejo da dor e o fortalecimento do autocuidado. Investimentos na formação profissional e em práticas de cuidado integrais e equitativas são essenciais para melhorar a qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Anemia Falciforme.

[1] Acadêmica de Enfermagem - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Redenção-CE, Brasil.
[2] Acadêmico de Enfermagem – Unilab.
[3] Enfermeiro pela Unilab e mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Unilab.
[4] Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre e doutora pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem – UFC e docente do Curso de Enfermagem da Unilab.
[5] Enfermeira pela Unilab, mestre pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Unilab, doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas – UFC e docente dos Cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Unilab.
[6] Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestre e doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias – UECE e docente dos Cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Unilab.
[7] Odontóloga pela UFC, mestre pelo Programa de Pós-graduação em Farmacologia – UFC, doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas – UFC e docente dos Curso de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Unilab.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ABSTRACT
Sickle cell anemia is a chronic genetic disorder with high morbidity, predominantly affecting the Black population, and is associated with significant clinical and social impacts. In this context, nursing plays a key role in pain management, prevention of complications, and promotion of self-care. Objective: To investigate and synthesize scientific evidence on the role of nursing in the care of patients with sickle cell anemia. Methods: An integrative literature review was conducted using the PCC framework: Population (patients with sickle cell anemia), Concept (nursing care), and Context (health care at different levels of care). Searches were performed in January 2025 in PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, VHL, and Google Scholar. Study selection followed the PRISMA checklist, covering the stages of identification, screening, eligibility assessment, and inclusion. After applying the eligibility criteria and excluding duplicates and irrelevant studies, 12 articles comprised the final sample for the review. Results: The evidence highlighted the role of nursing in pain management, prevention of vaso-occlusive crises, promotion of self-care, and improvement of quality of life. The quality of care was associated with technical-scientific knowledge, continuing education, and humanized care. Multidisciplinary practice contributed to better control of complications, whereas institutional racism, pain stigmatization, and gaps in professional training negatively affected care. Conclusion: Nursing plays a fundamental role in the care of people with sickle cell anemia by contributing to pain management, prevention of complications, and strengthening of self-care. Investments in professional training and comprehensive, equitable care practices are essential to improve the quality of care.

KEYWORDS: *Nursing Care. Nursing Assistance. Sickle Cell Anemia.*

RESUMEN
La enfermedad de células falciformes es un trastorno genético crónico de alta morbilidad, que afecta predominantemente a la población negra y está asociado con importantes repercusiones clínicas y sociales. En este contexto, la enfermería desempeña un papel fundamental en el manejo del dolor, la prevención de complicaciones y la promoción del autocuidado. Objetivo: Investigar y sintetizar la evidencia científica sobre el papel de la enfermería en la atención de pacientes con enfermedad de células falciformes. Métodos: Se realizó una revisión integradora de la literatura utilizando la estrategia PCC: Población (pacientes con anemia falciforme), Concepto (cuidados de enfermería) y Contexto (atención en salud en los diferentes niveles asistenciales). Las búsquedas se realizaron en enero de 2025 en las bases de datos PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, BVS y Google Scholar. La selección de los estudios siguió la lista de verificación PRISMA, que abarca las etapas de identificación, selección, evaluación de elegibilidad e inclusión. Tras aplicar los criterios de elegibilidad y excluir los estudios duplicados e irrelevantes, la muestra final de la revisión quedó compuesta por 12 artículos. Resultados: La evidencia destacó el papel de la enfermería en el manejo del dolor, la prevención de crisis vasooclusivas, la promoción del autocuidado y la mejora de la calidad de vida. La calidad de la atención se relacionó con el conocimiento técnico-científico, la educación continua y la atención humanizada. El trabajo multidisciplinario contribuyó a un mejor control de las complicaciones, mientras que el racismo institucional, la estigmatización del dolor y las deficiencias en la formación profesional afectaron negativamente la atención. Conclusión: La enfermería desempeña un papel esencial en la atención de las personas con anemia falciforme, contribuyendo al manejo del dolor, la prevención de complicaciones y el fortalecimiento del autocuidado. La inversión en la capacitación profesional y en prácticas de atención integrales y equitativas es fundamental para mejorar la calidad de la atención.

PALABRAS CLAVE*: Cuidados de Enfermería. Atención de Enfermería. Anemia de células falciformes.*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

1. INTRODUÇÃO

A anemia falciforme é uma doença crônica de origem genética que acomete indivíduos de diferentes etnias, com maior prevalência entre populações negras e afrodescendentes. Trata-se de uma hemoglobinopatia caracterizada pela predominância da hemoglobina S (HbS) nas hemácias, conforme definido por Figueiró e Ribeiro (2017). Essa condição integra o grupo das doenças falciformes, caracterizada pela redução da velocidade da circulação sanguínea, o que favorece a ocorrência de fenômenos de vaso-oclusão e isquemia, crises dolorosas recorrentes, além de hemólise precoce e crônica (Brener *et al.*, 2025; Miranda; Brito, 2016).

Na população brasileira, sua prevalência é estimada entre 0,1% e 0,3%, diferindo de acordo com a região do país e o grupo populacional, o que reflete a distribuição da ancestralidade africana e os padrões de triagem epidemiológica adotados. Ainda, a sobrevida dos pacientes acometidos pela anemia falciforme tem-se elevado, como evidenciado pela presença crescente de adultos com mais de 40 anos nos serviços de saúde, que requerem cuidados especializados e acompanhamento contínuo (Ferreira *et al.*, 2013).

Entre as manifestações clínicas da anemia falciforme, a dor constitui uma das principais razões de busca por serviços de saúde e é um importante determinante da qualidade de vida das pessoas acometidas. Seu manejo demanda avaliação sistemática, aplicação de instrumentos validados, intervenções farmacológicas e não farmacológicas e assistência contínua por parte da equipe multiprofissional (Carvalho *et al.*, 2016). Nesse sentido, a enfermagem se destaca pela condução de ações relacionadas à identificação precoce das crises vaso-oclusivas, à avaliação da intensidade da dor, à instituição de intervenções terapêuticas e à educação do paciente e de sua família para o reconhecimento dos sinais de agravamento e prevenção de novos episódios (Ferreira *et al.*, 2013).

Embora o manejo das crises dolorosas integre uma das atribuições mais frequentes da enfermagem na assistência às pessoas com anemia falciforme, sua atuação não se limita ao cuidado durante os episódios agudos. Ao longo da linha de cuidado, o enfermeiro exerce funções que vão desde a prevenção e o diagnóstico precoce até o acompanhamento contínuo dos indivíduos acometidos. Em particular, esse profissional atua na realização de exames de triagem para a identificação de doenças congênitas, como a própria anemia falciforme, por meio da Triagem Neonatal (teste do pezinho), bem como na orientação e no aconselhamento genético, em conformidade com a legislação brasileira. Além disso, o enfermeiro intervém em situações de urgência e emergência, especialmente nas de maior gravidade, conforme destacado por Siqueira e Soares (2021).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Segundo Leal *et al.* (2024), a assistência à pessoa com anemia falciforme não deve restringir-se à execução de procedimentos técnicos ou ao manejo das complicações clínicas. Esse cuidado deve basear-se nos princípios da integralidade da atenção, considerando não apenas as manifestações clínicas da doença, mas também seus determinantes sociais, culturais e étnico-raciais. Para Santana (2024), a anemia falciforme acomete especialmente a população negra, tornando indispensáveis a incorporação dos princípios da equidade em saúde e o enfrentamento das desigualdades raciais, reconhecendo as vulnerabilidades historicamente associadas ao acesso aos serviços, ao diagnóstico oportuno e à continuidade do cuidado. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro transcende o manejo das complicações agudas e envolve o acolhimento, a educação em saúde, o fortalecimento do autocuidado e a coordenação da atenção em todos os níveis do sistema de saúde (Araújo, 2020).

Sob essa perspectiva, a prática da enfermagem baseada em evidências constitui um dos pilares para a qualificação da assistência às pessoas com anemia falciforme, ao integrar as melhores evidências científicas disponíveis, a experiência clínica do profissional e as necessidades e as preferências dos pacientes. Esse modelo favorece a adoção de intervenções mais seguras, efetivas e individualizadas, especialmente em condições crônicas complexas, nas quais o acompanhamento longitudinal, a prevenção de complicações e a educação para o autocuidado assumem um papel central (Costa, 2024).

Para que a Prática Baseada em Evidências (PBE) seja efetivamente incorporada à assistência, é essencial a existência de evidências científicas robustas, atualizadas e organizadas que fundamentem a tomada de decisão clínica. Embora a produção científica sobre anemia falciforme tenha se intensificado nos últimos anos, observa-se a predominância de estudos voltados aos aspectos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos da doença, permanecendo mais limitadas as investigações que sintetizam as evidências acerca da atuação da enfermagem, especialmente no manejo da dor, na promoção do autocuidado e na sistematização da assistência (Santana, 2024). Além disso, os estudos disponíveis são, em sua maioria, desenvolvidos em contextos locais e com delineamentos heterogêneos, o que dificulta a consolidação de recomendações para a prática clínica. Nesse sentido, a literatura evidencia lacunas na qualificação e na sistematização do cuidado de enfermagem às pessoas com anemia falciforme, reforçando a necessidade de reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis (Carvalho *et al.*, 2016).

Diante desse cenário, torna-se necessária a reunião e a análise crítica das evidências disponíveis para subsidiar a prática clínica e fortalecer a sistematização da assistência de enfermagem às pessoas com anemia falciforme. Assim, a análise das evidências foi orientada

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

pelos princípios da integralidade do cuidado, da PBE e da equidade em saúde, considerados elementos fundamentais para a qualificação da assistência de enfermagem às pessoas com anemia falciforme (Da Motta, 2020). A partir desses pressupostos, este estudo teve como objetivo investigar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com anemia falciforme.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que, por meio de um método sistemático, reúne, analisa, avalia e interpreta diferentes dados da literatura, propiciando uma visualização ampla e clara dos achados científicos sobre determinado tema (Dantas *et al.*, 2022; Sousa; Bezerra; Egypto, 2023). No contexto da enfermagem, a revisão integrativa representa uma importante ferramenta para o desenvolvimento da PBE, contribuindo para a tomada de decisão (Dantas *et al.*, 2022).

Esta revisão foi redigida de acordo com as orientações do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Sua condução se baseou nas seguintes etapas: - estabelecimento do objetivo da revisão e formulação da questão de pesquisa; - definição dos termos de busca, dos critérios de elegibilidade e das bases de dados; - levantamento das fontes de informação e pré-seleção e seleção dos artigos; - categorização dos estudos; - avaliação, discussão e interpretação das informações extraídas; e - síntese do conhecimento e apresentação dos principais resultados da revisão (Sousa; Bezerra; Egypto, 2023).

A pergunta de pesquisa foi formulada com base na estratégia PCC, acrônimo em inglês, cujo significado corresponde a “População, Conceito e Contexto”. Com base nessa estratégia, definiram-se: População: pacientes com anemia falciforme; Conceito: assistência de enfermagem no cuidado da doença; e Contexto: cuidado em saúde nos diferentes níveis de atenção. Dessa forma, foi elaborada a pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com anemia falciforme?”.

A pesquisa das publicações foi realizada por dois revisores independentes em janeiro de 2025. As bases de dados foram acessadas via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as quais corresponderam às seguintes: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), National Library of Medicine (PubMed)/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca na

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

literatura cinzenta, utilizou-se o Google Scholar, ordenando os resultados por relevância. Foram analisadas as primeiras 100 referências (10 páginas de resultados), devido à diminuição da relevância dos registros subsequentes.

Para a identificação dos estudos, foram elaboradas estratégias de busca específicas para cada base de dados, utilizando descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme a sintaxe de cada base (Quadro 1). Os resultados foram exportados para o *software Rayyan*, o que foi seguido pela leitura do título e do resumo e pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1. Estratégias de buscas nas bases de dados

Bases de dados	**Estratégias de busca**
Google Scholar	(Paciente) e (Enfermagem) e (Anemia de células falciformes)
LILACS	*((patient OR (paciente)) AND ((nursing) OR (enfermagem)) AND ((sickle cell anemia) OR (anemia falciforme))*
BDENF	*((patient) OR (paciente)) AND ((nursing) OR (enfermagem)) AND ((sickle cell anemia) OR (anemia falciforme))*
PubMed/MEDLINE	*((patient)) AND ((nursing)) AND ((sickle cell anemia))*
BVS	(enfermagem) *AND* (paciente) *AND* (anemia falciforme)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Estabeleceu-se, como critério de inclusão, que a publicação respondesse à pergunta norteadora, independentemente do tipo de estudo ou de revisão da literatura, sem restrição temporal. O artigo deveria estar em português ou inglês, ser de acesso livre e estar disponível na íntegra. Foram excluídas as cartas ao editor e os trabalhos duplicados.

Embora não tenha sido estabelecido um limite temporal para a busca, os estudos elegíveis identificados concentraram-se entre 2012 e 2022, refletindo a disponibilidade da literatura que atendeu aos critérios de inclusão. Trabalhos publicados posteriormente, mas não

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

elegíveis para compor a revisão, foram utilizados exclusivamente para subsidiar a contextualização teórica e a discussão dos resultados.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, procedeu-se à etapa de seleção e avaliação dos estudos. A leitura completa das publicações selecionadas foi realizada com base nas orientações do checklist PRISMA (Page *et al.*, 2021). Inicialmente, foram analisados os títulos e resumos das referências recuperadas e, em seguida, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Todo o processo foi realizado de forma independente por dois revisores cegados, não sendo necessária a participação de um terceiro revisor, uma vez que não houve divergências entre as avaliações.

Quanto à coleta e à categorização dos achados dos artigos selecionados, foi elaborado um instrumento baseado no estudo de Donato e Donato (2019). O instrumento possibilitou a organização das informações da seguinte forma: codificação do artigo; título, autor, ano e país da publicação; periódico; área; base de dados; objetivo; tipo de estudo; amostra/contexto; e principais resultados.

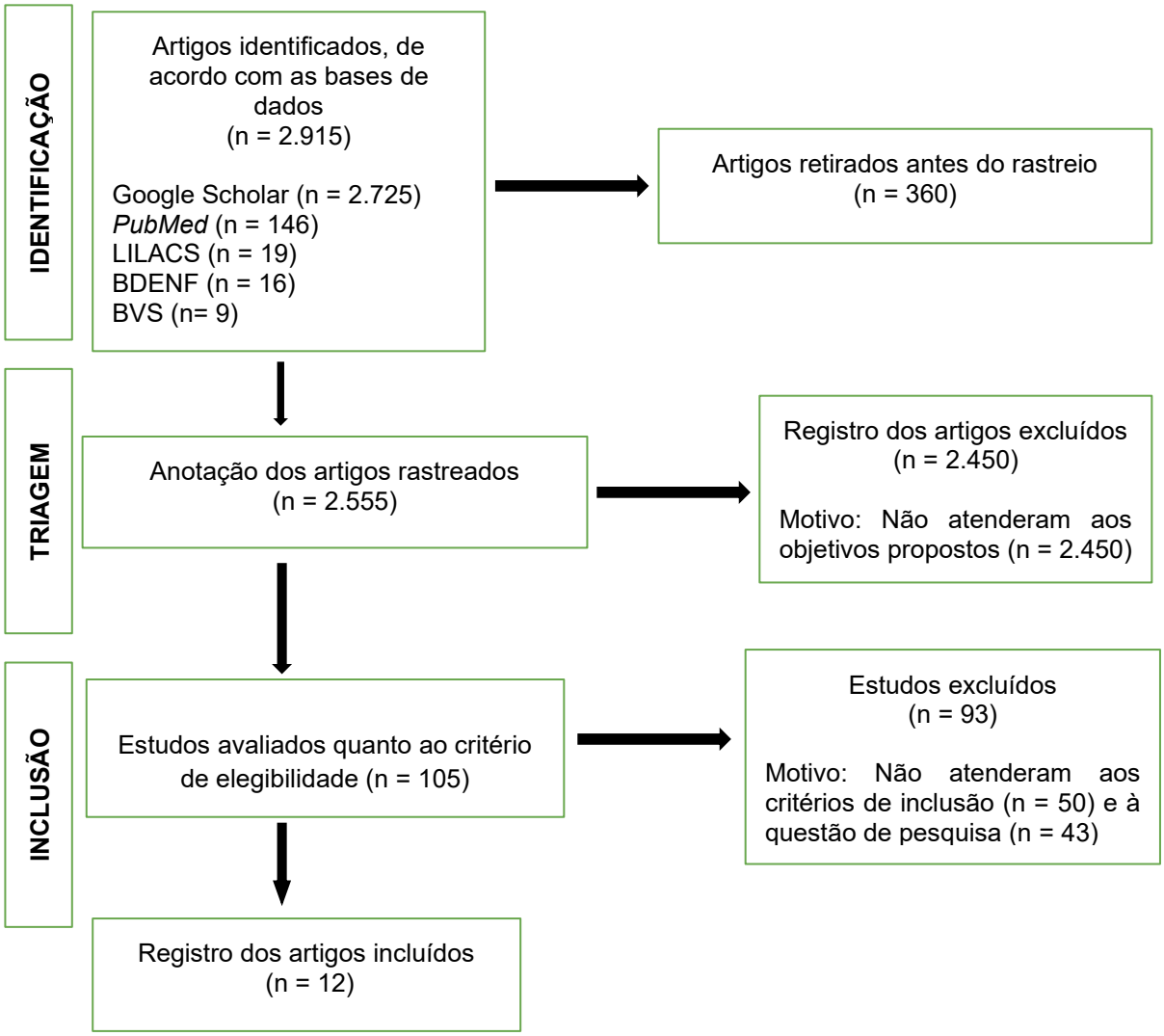
No que diz respeito ao nível de evidência das publicações, considerando a diversidade metodológica dos estudos incluídos (revisões da literatura, estudos qualitativos e documentais), optou-se por não utilizar uma hierarquia tradicional de níveis de evidência, uma vez que tais sistemas foram desenvolvidos prioritariamente para estudos de intervenção e não contemplam adequadamente delineamentos qualitativos ou revisões narrativas. Dessa forma, os estudos foram caracterizados segundo o delineamento metodológico, conforme recomendação do Joanna Briggs Institute.

3. RESULTADOS

Inicialmente, foram identificados 2.915 estudos nas bases de dados, dos quais 2.725 tinham sido publicados no Google Scholar, 146 na PubMed/MEDLINE, 19 na LILACS, 16 na BDENF e 9 na BVS. Desse total, 360 foram excluídos antes do rastreio por duplicidade, restando um total de 2.555 publicações. Após a leitura do título e resumo, foram eliminados 2.450 artigos por não atenderem aos objetivos propostos. Dos 105 remanescentes, 50 foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão e 43 por não responderem à questão norteadora. Assim, a revisão foi composta por 12 artigos, conforme a Figura 1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 1. Fluxograma que descreve a identificação dos estudos utilizados nesta revisão integrativa



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No que diz respeito ao ano, ao periódico e à área, os artigos selecionados foram publicados entre 2012 e 2022, com maior concentração em 2016, especialmente nas revistas Brazilian Journal of Health e Ciência, Cuidado e Saúde, e na área de Ciências da saúde. Todos foram conduzidos no Brasil e quase metade dos trabalhos foi disponibilizada na base de dados do Google Scholar (Tabela 1).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Tabela 1. Caracterização das publicações incluídas na revisão, de acordo com o título, os autores, o ano, o periódico, a área, o país e a base de dados

N°	Título do artigo	Autor e Ano	Periódico e Área	País	Bases de dados
01	A assistência de enfermagem em crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme	Soares *et al.* (2012)	Revista RECien/ Enfermagem	Brasil	Pubmed
02	Assistência multidisciplinar ao paciente com anemia falciforme na internação de crises álgicas	Miranda e Brito (2016)	Revista Enfermagem Contemporânea/ Enfermagem	Brasil	Pubmed
03	Assistência de enfermagem na Doença Falciforme na Estratégia Saúde da Família	Almeida; Santos; Silva (2018)	FundCare Online/Enfermagem	Brasil	LILACS
04	Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme	Oliveira *et al.* (2019)	Brazilian Journal of Health/Ciências da saúde	Brasil	Google Scholar
05	Diagnóstico de enfermagem em pacientes com anemia falciforme: como intervir?	Torres *et al.* (2021)	Brazilian Journal of Health/Ciências da saúde	Brasil	Google Scholar
06	Desempenho dos enfermeiros na atenção primária perante o paciente com anemia falciforme: uma revisão integrativa	Siqueira e Soares (2021)	Revista saúde/Ciências da saúde	Brasil	Google Scholar

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

07	O cuidado de enfermagem à pessoa com doença falciforme em unidade de emergência	Carvalho *et al.* (2016)	Ciência, Cuidado e Saúde/Ciências da saúde	Brasil	BVS
08	O cuidar do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme	Galdino; Barcellos; Silva (2017)	Revista Científica da FASETE/Ciências da saúde	Brasil	Google Scholar
09	Percepções da enfermagem à anemia falciforme	Diniz *et al.* (2022)	Brazilian Journal of Development/ Multidisciplinar	Brasil	Google Scholar
10	Síntese de evidências para políticas de saúde melhorando o cuidado de adolescentes com doença falciforme	Ministério da saúde (2016)	Relatório técnico	Brasil	
11	Vivência do preconceito racial e de classe na doença falciforme	Figueiró e Ribeiro (2017)	Saúde e sociedade/Saúde coletiva	Brasil	SciELO
12	Vulnerabilidade de pessoas adultas com doença falciforme: subsídios para o cuidado de enfermagem	Ferreira *et al.* (2013)	Ciência, Cuidado e Saúde/Ciências da saúde	Brasil	LILACS

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Quanto aos objetivos, os trabalhos incluídos tiveram, como foco, descrever e analisar a assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme em diferentes contextos de cuidado. Especificamente, os artigos envolveram a identificação de diagnósticos e intervenções de enfermagem, a avaliação das práticas assistenciais na Atenção Primária à Saúde (APS), em unidades de emergência e no ambiente hospitalar, notadamente no manejo da dor, na prevenção de crises e na melhoria da qualidade de vida. Compreenderam ainda as percepções da equipe

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de enfermagem, o uso de estratégias educativas e a importância do enfermeiro no cuidado, bem como aspectos sociais que interferem na atenção à saúde dessa população (Tabela 2).

Ao avaliar o tipo de estudo, observou-se predominância de pesquisas descritivas e qualitativas. Em relação à amostra e ao contexto dos estudos, observou-se diversidade de participantes e de cenários de investigação. Os estudos incluíram profissionais de enfermagem da APS e do setor de emergência, além de pessoas adultas com anemia falciforme e seus familiares/cuidadores e análise de prontuários de pacientes acompanhados em ambulatório de hemoterapia. Quanto aos cenários de realização, predominaram os serviços de APS, as unidades de emergência e os ambulatórios especializados, que contemplam diferentes níveis de atenção à saúde.

Quanto aos resultados, os artigos selecionados demonstraram que a assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme depende do conhecimento, da capacitação e da postura humanizada dos profissionais. Revelaram ainda que a atuação da equipe multiprofissional favorece o manejo adequado da dor, o autocuidado e a redução de agravos. Além disso, relataram que a falta de preparo compromete a qualidade da assistência e que aspectos sociais, como o racismo institucional e a estigmatização da dor, influenciam negativamente o cuidado, o que requer a adoção de práticas mais equitativas e integrais.

Tabela 2. Caracterização das publicações incluídas na revisão, de acordo com o objetivo, o tipo de estudo, a amostra/contexto e os resultados alcançados

N°	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra/ Contexto	Resultados
01	Levantar os diagnósticos e intervenções de enfermagem mais relevantes às crianças e aos adolescentes portadores da anemia falciforme para proporcionar uma melhor qualidade de vida e maior aceitação da doença.	Revisão narrativa da literatura	Não se aplica	Os resultados indicam a necessidade dos enfermeiros capacitados em prover cuidados fortalecendo um papel educativo no manejo da doença.
02	Descrever as intervenções da equipe multidisciplinar relacionadas ao manejo da dor aguda em pacientes com anemia falciforme durante a internação.	Revisão integrativa da literatura	Não se aplica	A intervenção da equipe multiprofissional em pacientes com anemia falciforme minimiza o tempo de internação hospitalar e garante o manejo correto de fármacos para o alívio da dor.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

03	Avaliar os cuidados de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família realizados por enfermeiros a pessoas com anemia falciforme.	Estudo exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa (pesquisa de campo)	28 enfermeiros da Atenção Primária	A falta de conhecimento de muitos profissionais de saúde da família, bem como a ausência de treinamento, faz com que eles ofereçam uma assistência sem qualidade. A principal forma de cuidado dos pacientes com anemia falciforme é o conhecimento por parte dos profissionais, evitando assim agravo dos sintomas.
04	Relatar a importância dos cuidados em enfermagem na prestação de assistência ao paciente portador de anemia falciforme, visando afastar os fatores desencadeantes das crises provocadas pela doença.	Revisão narrativa da literatura	Não se aplica	Pode-se afirmar que, sem o devido conhecimento e a capacitação, o enfermeiro não seria capaz de transmitir as informações necessárias e completas para os pacientes e familiares.
05	Delinear os diagnósticos de enfermagem relacionados aos pacientes com anemia falciforme em tratamento; traçar intervenções de enfermagem no âmbito dos pacientes com anemia falciforme; construir uma cartilha educativa como estratégia de orientação para pacientes com anemia falciforme.	Estudo exploratório descritivo e de abordagem quantitativa (com análise de prontuários clínicos - dados secundários)	26 prontuários de pacientes com anemia falciforme monitorados em ambulatório de banco de sangue	A melhora do estado de saúde de pacientes com anemia falciforme depende do cuidado que lhes é oferecido, bem como orientações em saúde sobre autocuidado, alimentação saudável e a importância da administração de medicamentos no horário correto.
06	Apresentar os resultados da revisão realizada nos bancos de dados, almejando destacar a relevância do profissional de enfermagem nas ações terapêuticas da anemia falciforme.	Revisão integrativa da literatura	Não se aplica	As evidências demonstram que o papel principal dos enfermeiros consiste na redução da dor durante as crises álgicas, bem como a transmissão de informações sobre alimentação saudável, hidratação contínua e visitas monitoradas. Essas atitudes constituem formas de enfatizar o autocuidado desses pacientes.
07	Identificar como a equipe de enfermagem percebe o cuidado à pessoa com doença falciforme na unidade de emergência.	Estudo descritivo e de abordagem qualitativa	12 membros da equipe de enfermagem atuantes no	Os profissionais são conscientes de que não é apenas o medicamento que alivia a dor, mas a forma como os pacientes são acolhidos e tratados. Esses

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			setor de emergência	devem envolver apoio, ajuda e empatia ao chegar na emergência.
08	Descrever o cuidado do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme.	Revisão narrativa da literatura	Não se aplica	O enfermeiro é peça fundamental no processo de cuidar, tendo, como principal meta, a melhoria da qualidade de vida dos portadores. No entanto, quanto maior for a propagação de informações para melhoria no cuidado aos portadores, mais indivíduos serão beneficiados.
09	Esclarecer e priorizar os problemas nos sistemas de saúde; subsidiar políticas, focando seus aspectos positivos, negativos e incertezas das opções; identificar barreiras e facilitadores de implementação das opções, seus benefícios, riscos e custos; apoiar o monitoramento e avaliação de resultados das opções.	Revisão integrativa da literatura	Não se aplica	As evidências indicam que os enfermeiros possuem um vasto conhecimento sobre a anemia falciforme, bem como seu tratamento e assistência, garantindo não apenas uma assistência mais humana, como também os trabalhos mais humanizados.
10	Compreender as manifestações de discriminação racial e de classe que ocorrem com pessoas com anemia falciforme.	Estudo documental	Não se aplica	Estudos indicam que, embora a anemia falciforme seja uma condição hereditária, o racismo institucional ainda se constitui como uma barreira para oferecer um cuidado mais eficiente aos pacientes com essa doença. A discriminação e a ausência de diálogo por parte dos profissionais dificultam o cuidado adequado aos pacientes com anemia falciforme.
11	Conhecer aspectos relacionados ao viver do adulto com doença falciforme com base no conceito de vulnerabilidade (individual, social e programática), apontando elementos para o cuidado de enfermagem	Estudo descritivo e de abordagem qualitativa	33 pessoas e famílias/ cuidadores que vivenciavam a anemia falciforme	Os resultados mostram que a anemia falciforme não se limita às condições clínicas, o que pode prejudicar o cuidado em saúde em decorrência dos estereótipos que menosprezam a dor da população negra.
12	Compreender a percepção da enfermagem diante da anemia falciforme.	Estudo exploratório e de	12 pessoas adultas com	Os resultados evidenciam que a vulnerabilidade de pacientes com anemia falciforme é

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

abordagem qualitativa	anemia falciforme	marcada pela compreensão limitada dos profissionais, o diagnóstico tardio e pela transformação comportamental.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Após a caracterização das publicações e a síntese dos principais achados (Tabelas 1 e 2), procedeu-se à análise temática das evidências. Dessa análise, emergiram quatro eixos temáticos que sintetizam os aspectos centrais identificados nos estudos incluídos: social-racial, organizacional-político, educativo e clínico-assistencial.

4. DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa reforçam a relevância da Enfermagem no cuidado à pessoa com anemia falciforme, ao evidenciar desafios, potencialidades e lacunas assistenciais presentes nos diferentes níveis de atenção à saúde. Entre os estudos incluídos, observou-se que a qualidade da assistência está relacionada à capacitação profissional (Soares *et al.*, 2012; Almeida; Santos; Silva, 2018; Oliveira *et al.*, 2019; Carvalho *et al.*, 2016; Diniz *et al.*, 2022), à humanização do cuidado (Soares *et al.*, 2012; Miranda; Brito, 2016; Carvalho *et al.*, 2016; Diniz *et al.*, 2022) e à atuação multiprofissional (Miranda; Brito, 2016; Galdino; Barcellos; Silva, 2017), aspectos fundamentais para o manejo adequado da dor (Miranda; Brito, 2016; Torres *et al.*, 2021; Carvalho *et al.*, 2016), a promoção do autocuidado (Oliveira *et al.*, 2019; Torres *et al.*, 2021; Galdino; Barcellos; Silva, 2017) e a redução de agravos (Soares *et al.*, 2012; Oliveira *et al.*, 2019). Além disso, os resultados destacaram a necessidade de fortalecer práticas mais integrais, equitativas e baseadas em evidências científicas.

Em termos de caracterização das publicações, a revisão retratou uma condição de alta prevalência entre pessoas afrodescendentes (Pinheiro; Souza; Colodete, 2025), população numericamente expressiva no Brasil (Cabral *et al.*, 2024), o que pode justificar, entre outras razões, a totalidade dos estudos incluídos ser de cunho nacional. Apesar da valorização da temática pelos pesquisadores brasileiros, a ausência de dados internacionais impossibilita a comparação da assistência prestada pela enfermagem no cuidado de pacientes com anemia falciforme em outras realidades socioculturais.

Sobre a concentração dos trabalhos nas Ciências da Saúde, esse dado pode expressar a necessidade de cuidado, assistência e gestão requeridas pela complexidade que envolve a anemia falciforme (Silva; Lima; Apolinario, 2023), além de possivelmente refletir o histórico da

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Enfermagem na condução de pesquisas vinculadas à prática assistencial. Ademais, o destaque dos periódicos Brazilian Journal of Health e Ciência, Cuidado e Saúde mostra-se coerente com o propósito dessas publicações de difundir o conhecimento científico voltado às Ciências da Saúde e à Enfermagem, especialmente no âmbito da saúde pública brasileira (Silva; Rosa; Cantão, 2025). Por sua vez, a expressiva presença de artigos provenientes do Google Scholar pode estar associada a essa plataforma indexar documentos acadêmicos por meio da varredura de diversas fontes, incluindo bases de dados acadêmicas, mecanismos de busca, editoras, universidades e redes sociais (Gerasimov *et al.*, 2024).

Quanto à distribuição temporal, a concentração dos estudos entre 2012 e 2022, especialmente em 2016, sugere a ausência de continuidade consistente no interesse científico pelo tema. Esse cenário revela-se paradoxal em relação ao perfil epidemiológico nacional, dado que a anemia falciforme constitui a enfermidade hereditária monogênica de maior prevalência no país, conforme apontado por um dos estudos incluídos nesta revisão (Figueiró; Ribeiro, 2017). A aparente desproporção entre a magnitude do agravo e o volume de produção científica reforça, portanto, a necessidade de maior investigação, especialmente diante de sua relevância social e sanitária (Pereira; Ferreira; Oliveira, 2026; Silva; Godinho; Silva, 2026).

Além da distribuição temporal, a caracterização metodológica dos estudos incluídos revela aspectos importantes sobre o perfil da produção científica acerca da assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme. Observou-se o predomínio de estudos descritivos e de abordagem qualitativa entre as publicações incluídas nesta revisão. Esse achado, além de estar em consonância com a adoção frequente dessa abordagem na produção científica de enfermagem brasileira, conforme referido por Ferreira *et al.* (2020), indica que os estudos incluídos têm se concentrado na compreensão das experiências, das necessidades, das percepções e dos desafios envolvidos na assistência à pessoa com anemia falciforme. Essa tendência também encontra respaldo em publicação posterior de Cassiano *et al.* (2026), utilizada neste estudo como referência de apoio e não como parte do conjunto de estudos incluídos na presente revisão. Esse delineamento metodológico é compatível com a complexidade da temática, que envolve aspectos clínicos, psicossociais, culturais e organizacionais e demanda abordagens capazes de explorar a subjetividade dos indivíduos e os processos de trabalho desenvolvidos pelos profissionais de saúde.

Nesse contexto, os estudos qualitativos têm contribuído significativamente para ampliar a compreensão dos desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde, das experiências vivenciadas pelas pessoas com doença falciforme e seus familiares. Esses aspectos também são abordados por Vilela *et al.* (2021), em pesquisa utilizada como referência complementar à

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

interpretação dos achados desta revisão. Essas investigações favorecem a construção de estratégias de cuidado mais humanizadas, centradas nas necessidades dos usuários e adaptadas às diferentes realidades assistenciais. Por sua vez, na concepção dos autores desta revisão, os estudos descritivos possibilitam caracterizar práticas assistenciais, identificar fragilidades na organização dos serviços e apontar necessidades de capacitação profissional, constituindo importantes subsídios para o planejamento e o aprimoramento da assistência.

Todavia, o predomínio desses delineamentos também demonstra uma limitação da produção científica disponível, uma vez que estudos qualitativos e descritivos não têm por finalidade estabelecer relações de causalidade ou mensurar a efetividade de intervenções específicas. Essa característica é própria desses delineamentos e é discutida na literatura metodológica por Merchán-Hamann e Tauil (2021) e Guerra *et al.* (2024). Assim, embora produzam evidências relevantes para compreender o fenômeno investigado e subsidiar a tomada de decisões, ainda são escassos os estudos analíticos, quase experimentais e experimentais capazes de avaliar o impacto de intervenções de enfermagem, protocolos assistenciais e estratégias educativas sobre os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pessoas com anemia falciforme.

Esse cenário sugere que a área ainda se encontra em processo de consolidação científica, sendo necessária a ampliação de pesquisas com desenhos metodológicos mais robustos, sem desconsiderar a relevância das abordagens qualitativas. A integração entre diferentes métodos de investigação poderá fortalecer o corpo de evidências disponível, permitindo compreender, simultaneamente, os significados atribuídos ao cuidado e à efetividade das intervenções implementadas na prática clínica.

A diversidade de participantes e cenários aqui observada evidencia que a assistência à pessoa com anemia falciforme vem sendo investigada sob diferentes perspectivas, envolvendo profissionais de enfermagem, pessoas acometidas pela doença, familiares e cuidadores, além de registros clínicos provenientes de prontuários. Essa multiplicidade de abordagens favorece uma compreensão mais abrangente do processo de cuidado ao integrar a percepção dos profissionais, as experiências dos usuários e as informações oriundas da prática assistencial.

Além disso, a predominância de pesquisas desenvolvidas na APS, em serviços de emergência e em ambulatórios especializados reflete os diferentes pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde destinados às pessoas com anemia falciforme. Essa distribuição é coerente com a organização do cuidado na rede e encontra respaldo em Leal *et al.* (2024), cuja publicação é utilizada como referência complementar para a interpretação desse achado. A presença expressiva de estudos na APS reforça o papel desse nível assistencial no acompanhamento

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

longitudinal, na educação em saúde, na promoção do autocuidado, na prevenção de complicações e na articulação com os demais serviços da rede, perspectiva também evidenciada por Pereira, Ferreira e Oliveira (2026). Em contrapartida, os estudos realizados em serviços de emergência evidenciam a elevada demanda decorrente das crises agudas características da doença, ressaltando a necessidade de equipes capacitadas para o manejo oportuno dessas situações. Essa realidade também é apontada por Carvalho *et al.* (2021), em estudo utilizado para contextualizar e ampliar a interpretação dos dados desta revisão.

Ademais, na percepção dos autores desta revisão, a inclusão de pessoas com anemia falciforme e de seus familiares ou cuidadores nas pesquisas valoriza suas experiências ao longo do tratamento, possibilitando a identificação de necessidades relacionadas ao autocuidado, ao acesso aos serviços de saúde, ao apoio familiar e à humanização da assistência. Por outro lado, os estudos documentais baseados em prontuários contribuem para caracterizar o perfil clínico dos pacientes, o acompanhamento realizado e os principais desfechos assistenciais, complementando as evidências produzidas pelas investigações qualitativas.

Entretanto, constatou-se que as amostras incluídas nos estudos foram relativamente pequenas, variando entre 12 e 33 participantes, além de um estudo documental composto por 26 prontuários. Embora esse perfil seja compatível com delineamentos qualitativos e exploratórios, ele limita a generalização dos resultados. Esse achado reforça a necessidade de investigações multicêntricas, com amostras mais amplas e delineamentos analíticos, capazes de produzir evidências mais robustas para subsidiar o planejamento e o fortalecimento da assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Quanto aos objetivos dos estudos, verificou-se que estes refletem uma atuação da enfermagem ampla, complexa e transversal aos diferentes níveis de atenção à pessoa com anemia falciforme, abrangendo desde a identificação de necessidades clínicas imediatas até o manejo de condições crônicas e de aspectos psicossociais. De modo geral, os propósitos das publicações possibilitaram uma organização em quatro eixos principais, apresentados a seguir.

O primeiro eixo, social, racial e de vulnerabilidade, evidencia fatores que interferem diretamente na assistência à saúde, especialmente os relacionados aos estigmas, desigualdades, barreiras de acesso e vulnerabilidades estruturais. Esses achados evidenciam que a assistência à pessoa com anemia falciforme ultrapassa o modelo estritamente biomédico, perspectiva também discutida por Barbosa *et al.* (2025). O segundo eixo, de natureza organizacional e política, relaciona-se à estruturação da assistência, à organização dos serviços

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

e à articulação entre os níveis de atenção, deslocando o foco do cuidado individual para os condicionantes sistêmicos que influenciam a efetividade da assistência.

O terceiro eixo, de base educativa, discorre sobre um movimento voltado à incorporação de estratégias de educação em saúde direcionadas tanto aos pacientes quanto aos profissionais, embora ainda predominantemente centradas na prática tradicional da enfermagem. Seu foco reside na construção e no compartilhamento do conhecimento como tecnologia leve do cuidado. Já o quarto eixo, de caráter clínico-assistencial, predominante entre os demais, mostra que a produção científica permanece majoritariamente voltada à descrição das práticas de enfermagem relacionadas ao manejo da dor, à prevenção de crises e ao monitoramento de complicações, com menor ênfase na mensuração de resultados, na efetividade ou na qualidade do cuidado.

Esses eixos reforçam o caráter plurifacetado da anemia falciforme, doença genética crônica de elevada morbidade, marcada por crises vaso-oclusivas, dor recorrente, hospitalizações frequentes e impactos significativos na qualidade de vida. Tais aspectos fundamentam a relevância do enfermeiro no enfrentamento dessa condição, sobretudo pela proximidade com o paciente, continuidade do cuidado e capacidade de coordenação assistencial. Essa atuação torna-se particularmente importante diante da dor frequente e incapacitante da doença, que exige competências técnicas, raciocínio clínico e intervenções rápidas e resolutivas. A relevância do manejo qualificado da dor também é destacada por Santos *et al.* (2014), cuja contribuição complementa a interpretação dos achados desta revisão.

Nesse contexto, o estudo bibliográfico de Soares *et al.* (2012), incluído nesta revisão, identificou os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicáveis a crianças e a adolescentes com anemia falciforme, destacando o papel do enfermeiro como profissional responsável por identificar necessidades, orientar os pacientes e implementar intervenções capazes de promover melhores resultados clínicos e de bem-estar. Para isso, torna-se indispensável a compreensão da fisiopatologia aguda e crônica da doença, o que subsidia práticas seguras e baseadas em evidências.

Embora o eixo clínico-assistencial seja predominante, observa-se uma lacuna importante na literatura quanto à avaliação de resultados e à mensuração da efetividade das intervenções de enfermagem. Na perspectiva dos autores desta revisão, o predomínio de estudos descritivos limita a produção de evidências robustas capazes de subsidiar mudanças assistenciais fundamentadas em indicadores concretos de impacto e qualidade do cuidado. Nesse sentido, a articulação entre o eixo clínico-assistencial e o eixo organizacional e político revela uma importante tensão na produção científica: enquanto um se concentra na operacionalização do

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

cuidado cotidiano, o outro amplia a análise aos determinantes estruturais que condicionam sua efetividade.

A partir da análise dos estudos incluídos, evidencia-se que a qualificação da assistência à pessoa com anemia falciforme requer não apenas o aprimoramento das práticas clínicas, mas também o fortalecimento das políticas públicas, da gestão em saúde e da organização das redes assistenciais. Essa compreensão ganha particular relevância diante de uma condição crônica que demanda acompanhamento longitudinal, integração entre os níveis de atenção e garantia de acesso contínuo aos serviços de saúde. Nesse contexto, a enfermagem assume papel estratégico não apenas na execução do cuidado, mas também na construção de fluxos assistenciais, na defesa da integralidade e na consolidação de práticas baseadas em evidências.

Observa-se, ainda, uma tendência emergente de incorporação das dimensões sociais, raciais e estruturais no cuidado à pessoa com anemia falciforme, ampliando progressivamente o olhar assistencial. Entre os estudos incluídos nesta revisão, Figueiró e Ribeiro (2017) e Diniz *et al.* (2022) evidenciaram que a doença envolve não apenas alterações clínicas, mas também determinantes socioeconômicos, infecções recorrentes, deficiências nutricionais e outras condições crônicas associadas. Reconhecer esses determinantes amplia a compreensão das necessidades de cuidado e reforça a ideia de que a assistência deve ser organizada de forma contínua, integrada e longitudinal.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à inserção da enfermagem nos diferentes níveis de atenção, especialmente na APS, nos serviços de urgência e no ambiente hospitalar, o que evidencia a necessidade de continuidade e integralidade do cuidado. A partir desses achados, entende-se que a APS desempenha papel fundamental no acompanhamento longitudinal, no monitoramento de sinais de risco, na promoção do autocuidado e na educação em saúde, enquanto os serviços de emergência concentram-se no manejo das intercorrências agudas. Essa articulação entre os níveis assistenciais é compreendida, nesta revisão, como elemento fundamental na redução de hospitalizações evitáveis e no fortalecimento da linha de cuidado. Além disso, ações educativas conduzidas por enfermeiros favorecem a autonomia do paciente e da família no reconhecimento precoce de complicações. Essa interpretação encontra respaldo em Lopes, Carvalho e Macedo (2023), utilizada como referência complementar, que destaca a educação em saúde como componente essencial para a promoção da saúde e a adesão terapêutica.

Por fim, a compreensão das percepções da equipe de enfermagem e dos fatores sociais que interferem na assistência demonstra, a partir da análise dos estudos incluídos, que o cuidado à pessoa com anemia falciforme transcende o manejo clínico e envolve desafios relacionados às

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

desigualdades sociais, às barreiras de acesso e aos estigmas historicamente associados à doença. Lacunas no conhecimento profissional, crenças equivocadas sobre a dor e barreiras institucionais podem comprometer a qualidade da assistência, aspecto também discutido por Araújo *et al.* (2023), cuja contribuição amplia a compreensão sobre a necessidade de capacitação permanente e de sensibilização das equipes de saúde. A partir dessa análise, compreende-se que a atuação da enfermagem deve ser compreendida em uma perspectiva ampliada, integrando cuidado técnico-científico, acolhimento, educação em saúde e defesa dos direitos dos pacientes, consolidando o enfermeiro como agente fundamental na qualificação da assistência e no enfrentamento das vulnerabilidades que permeiam o cuidado à pessoa com anemia falciforme.

Quanto aos resultados, os artigos selecionados demonstraram que a assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme depende do conhecimento, da capacitação e da postura humanizada dos profissionais. Em consonância com essas evidências, reforça-se a necessidade de uma abordagem integral que considere o contexto epidemiológico da doença. Nesse cenário, entre os estudos incluídos nesta revisão, Siqueira e Soares (2021) apontam a necessidade de maior atuação dos profissionais de enfermagem, que desempenham papel fundamental como agentes de transformação social e política. Na mesma perspectiva, Miranda e Brito (2016), também incluídos na presente revisão, evidenciam que uma atuação eficiente da enfermagem impacta diretamente a qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença, ao contemplar suas particularidades e estimular ações que repercutem no atendimento clínico e na implementação de práticas educativas voltadas ao autocuidado e às estratégias de enfrentamento das crises álgicas.

Entre as pesquisas incluídas neste estudo, Diniz *et al.* (2022) e Oliveira *et al.* (2019) evidenciaram que a qualificação da assistência às pessoas com anemia falciforme está relacionada ao conhecimento e à capacitação permanente dos profissionais de enfermagem, à adoção de práticas baseadas em evidências e à incorporação de tecnologias ao processo de trabalho. Almeida, Santos e Silva (2018) destacaram a necessidade de identificar lacunas nos protocolos institucionais, especialmente quanto aos esquemas terapêuticos, ao uso de medicamentos, ao calendário vacinal e à gestão de riscos, enquanto Miranda e Brito (2016) ressaltaram a relevância do manejo da dor, manifestação frequente e complexa da doença. Siqueira e Soares (2021) enfatizaram a participação ativa da pessoa com anemia falciforme no cuidado, mediante o uso de tecnologias para avaliação da dor, promoção do bem-estar e fortalecimento do autocuidado. Carvalho *et al.* (2016) também ressaltaram que a articulação entre competência profissional, práticas baseadas em evidências, tecnologias e participação

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ativa da pessoa contribui para a detecção precoce de sinais de alerta, a redução de riscos e a melhoria da segurança e da qualidade da assistência.

Os resultados também convergiram ao demonstrar que a atuação multiprofissional favorece o manejo adequado da dor, o autocuidado e a redução de agravos, estando relacionada à diminuição do tempo de hospitalização e ao melhor controle farmacológico durante crises álgicas, sinalizando o impacto positivo de intervenções estruturadas e protocolos assistenciais bem definidos. Todavia, a análise da realidade da APS permite compreender que tais avanços não se reproduzem de forma homogênea. Nesse contexto, a insuficiência de conhecimento e a ausência de capacitação dos profissionais constituem, na interpretação dos autores desta revisão, fatores que podem comprometer a qualidade da assistência. Esse contraste revela uma heterogeneidade no preparo profissional, indicando que os avanços observados em determinados serviços não se configuram como uma realidade uniforme no sistema de saúde.

Ademais, a pesquisa de Siqueira e Soares (2021) aqui incluída destacou a necessidade de implementar estratégias de relacionamento terapêutico, considerando que a doença se caracteriza como uma condição crônica que impacta significativamente as atividades de vida diária. Na mesma perspectiva, o documento do Ministério da Saúde (2016), incluído no presente estudo, reconhece a enfermagem como responsável pelo cuidado integral da pessoa com anemia falciforme, enfatizando a importância de estratégias voltadas à redução dos desconfortos decorrentes das complicações intrínsecas da condição clínica. Complementarmente, Peixoto *et al.* (2025) ressaltaram os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem para atuar nesse nível de complexidade assistencial e assegurar um cuidado humanizado.

Além das dificuldades relacionadas ao preparo técnico, os estudos incluídos apontam que fatores sociais e estruturais, como racismo institucional, preconceito e estigmatização da dor, podem comprometer a qualidade e a oportunidade da assistência, reforçando a necessidade de práticas antirracistas, equitativas e orientadas pela integralidade do cuidado. No âmbito gerencial, os estudos também mencionam desafios para a organização de uma rede regionalizada, integrada e capaz de assegurar a identificação precoce, o encaminhamento adequado, a orientação às famílias e ações oportunas de prevenção e tratamento (Ministério da Saúde, 2016; Ferreira *et al.*, 2013). Nesse contexto, destaca-se a importância da articulação entre gestores, profissionais e usuários para a efetivação de um cuidado integral e qualificado.

Diante dos achados, evidencia-se a atuação do enfermeiro como gestor, educador e agente de transformação social no cuidado às pessoas com anemia falciforme, ultrapassando a execução de procedimentos técnicos e requerendo uma prática crítica, holística e especializada. Entre os estudos incluídos, Torres *et al.* (2021) reforçam essa perspectiva ao destacar a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

importância de uma atuação profissional ampliada e qualificada. Considerando a escassez de pesquisas recentes sobre essa temática, torna-se clara a necessidade de ampliar as investigações sobre a atuação da enfermagem e as estratégias de educação em saúde voltadas às pessoas com anemia falciforme e suas famílias.

Embora os estudos incluídos tenham mencionado a importância da capacitação profissional, da humanização do cuidado e da atuação multiprofissional na assistência à pessoa com anemia falciforme, aspectos relevantes para a prática clínica contemporânea foram pouco ou não abordados nessas publicações. Nesse âmbito, destacam-se a necessidade do emprego de protocolos assistenciais para avaliação e manejo da dor durante as crises vaso-oclusivas, a adoção de estratégias voltadas à segurança do paciente, a instituição da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o uso de indicadores capazes de monitorar a qualidade da assistência prestada. Na perspectiva desta revisão, esses elementos são fundamentais para a maior padronização do cuidado, a redução de eventos adversos e o apoio à tomada de decisão baseada em evidências.

Observou-se também uma escassa abordagem do acompanhamento longitudinal da pessoa com anemia falciforme ao longo de seu ciclo de vida. Temáticas, como a transição do cuidado na adolescência para os serviços destinados à população adulta, a saúde reprodutiva e o acompanhamento da saúde mental, bem como o emprego de tecnologias educativas e de estratégias de telemonitoramento, não foram contempladas nos estudos incluídos. Assim, considerando o caráter crônico da doença e suas repercussões biopsicossociais, esses componentes podem contribuir para fortalecer o autocuidado, ampliar a adesão ao tratamento, favorecer a detecção precoce de complicações e qualificar o acompanhamento contínuo dos usuários.

Outro aspecto a ser destacado refere-se à necessidade de fortalecer a coordenação do cuidado entre os diferentes níveis de atenção à saúde. A integração entre a APS, os serviços de urgência e emergência, a hematologia especializada e a assistência domiciliar constitui um elemento essencial para garantir a continuidade do cuidado, a prevenção de complicações e a redução de hospitalizações evitáveis. Nesse sentido, torna-se indispensável o desenvolvimento de competências culturais e de práticas antirracistas entre os profissionais de saúde, considerando que a anemia falciforme acomete predominantemente populações negras e que o racismo estrutural pode influenciar o acesso aos serviços, o manejo da dor, a qualidade da assistência e os desfechos em saúde. Dessa forma, a incorporação desses componentes na prática assistencial e em futuras investigações poderá contribuir para uma atenção mais equitativa, integral e centrada nas necessidades das pessoas que vivem com anemia falciforme.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

À semelhança das revisões da literatura, este estudo apresenta limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Embora a estratégia de busca tenha sido estruturada e conduzida em diferentes bases de dados, utilizando descritores previamente definidos, é possível que algumas publicações pertinentes não tenham sido recuperadas. Além disso, a inclusão exclusiva de estudos publicados em português e em inglês, bem como a exigência de acesso ao texto completo e de acesso livre, pode ter limitado a identificação de evidências relevantes disponíveis em outros idiomas ou em periódicos de acesso restrito.

Destaca-se, ainda, que todos os estudos incluídos nesta revisão foram desenvolvidos no contexto brasileiro. Embora esse resultado reflita a produção científica identificada pela estratégia de busca adotada, a ausência de estudos internacionais limita a comparação dos achados com diferentes realidades assistenciais, organizacionais e socioculturais, restringindo a generalização dos resultados para outros sistemas de saúde. Esse achado também evidencia uma lacuna na literatura internacional sobre a assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme, reforçando a necessidade de estudos multicêntricos e de pesquisas desenvolvidas em diferentes contextos, a fim de ampliar a compreensão da temática e fortalecer a produção de evidências para a prática de enfermagem.

Quanto à inserção do Google Scholar como recurso de busca na literatura cinzenta, embora essa atitude tenha ampliado a sensibilidade da busca, também pode ter favorecido a incorporação de estudos com diferentes níveis de rigor metodológico e maior heterogeneidade nas fontes recuperadas. Além disso, a ausência de delimitação temporal permitiu uma visão ampla da produção científica sobre a temática, porém reuniu estudos desenvolvidos em diferentes contextos históricos e assistenciais, o que pode influenciar a comparabilidade dos achados. Além disso, a predominância de estudos conduzidos no contexto brasileiro pode ter restringido a generalização dos resultados a outros sistemas de saúde e realidades socioculturais.

Apesar dessas limitações, a revisão possibilitou identificar de forma consistente os principais desafios e estratégias relacionados ao cuidado às pessoas com anemia falciforme, contribuindo para a sistematização do conhecimento disponível e indicando lacunas que poderão ser exploradas em futuras investigações com maior diversidade geográfica e metodológica.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão integrativa evidenciaram que a assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme é ampla, complexa e essencial para a promoção da qualidade do cuidado em diferentes níveis de atenção à saúde. Observou-se que a atuação do enfermeiro abrange desde o manejo clínico da dor e a prevenção de crises até as ações educativas, a promoção do autocuidado e o enfrentamento de vulnerabilidades sociais que interferem no processo saúde-doença. Os estudos demonstraram ainda que a qualidade da assistência está diretamente relacionada ao conhecimento técnico-científico, à capacitação contínua e à postura humanizada dos profissionais, enquanto lacunas formativas, racismo institucional e estigmatização da dor configuram importantes barreiras à efetividade do cuidado.

Assim, reforça-se a importância da qualificação profissional, da atuação multiprofissional e da implementação de estratégias integradas e equitativas voltadas às necessidades das pessoas com anemia falciforme.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M.; SANTOS, M. S.; SILVA, F. W. T. da. Assistência de enfermagem na Doença Falciforme na Estratégia Saúde da Família. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 1, p. 36–45, 9 jan. 2018. DOI: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v10.5966. Acesso em: 21 jan. 2026.

ARAÚJO, Claudirene Milagres; FERREIRA, Brisa Emanuelle Silva; MEIRA, Maria Silvia de Jesus Nunes; MUCUTA, Nadjulia de Jesus; ANDRADE, Renê Rummenygg Guimarães; OLIVEIRA, Thiago Henrique Caldeira de; GONÇALVES, Gleisy Kelly Neves. Conhecimento e prática de enfermagem no atendimento à doença falciforme e hemoglobinopatias na atenção primária. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 32, e20220276, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0276pt.

ARAÚJO, Lorena dos Santos *et al.* Estratégias e intervenções educativas de enfermagem para o autocuidado de pessoas com doença falciforme. *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG*, [S. l.], 2020.

BARBOSA, T. V.; SCHAURICH, E. C.; FERREIRA, A. F.; HORVATH, B. S.; PADILHA, E.; MECABÔ, G. Anemia falciforme: revisão das complicações clínicas e avanços terapêuticos com ênfase no transplante de células-tronco hematopoéticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 7, p. 373–396, 7 jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n7p373-396. Acesso em: 21 abr. 2026.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Síntese de evidências para políticas de saúde: melhorando o cuidado de adolescentes com doença falciforme. [S. l.: s. n.]. Disponível em:

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_doenca_falciforme.pdf. Acesso em: 21 jan. 2026.

CABRAL, Mariana Pompílio Gomes; MOREIRA, Daiana de Jesus; ALVES, Erinaldo Domingos; LIMA, Raquel Cerdeira de; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Nutricídio e racismo alimentar na crise neoliberal e sociossanitária da pandemia de COVID-19 no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 33, n. 2, e220740pt, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-12902024220740pt. Acesso em: 21 abr. 2026.

CARVALHO, E. M. M. S.; ESPIRITO SANTO, F. H. do; IZIDORO, C.; SANTOS, M. L. S. C. dos; SANTOS, R. B. O. O cuidado de enfermagem à pessoa com doença falciforme em unidade de emergência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 2, p. 328, 2016. DOI: https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v15i2.29262.

CARVALHO, Evanilda Souza de Santana; CARNEIRO, Jayanne Moreira; GOMES, Aline Silva; FREITAS, Katia Santana; JENERETTE, Coretta Melissa. Por que sua dor nunca melhora? Estigma e enfrentamento de pessoas com doença falciforme. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, e20200831, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0831.

CASSIANO, Carolina; HENRIQUES, Silvia Helena; CARVALHO, José Carlos Marques de; LEAL, Laura Andrian. Grupos focais virtuais em pesquisa qualitativa: um relato de experiência sobre as potencialidades e limitações. **Revista Práxis**, v. 18, n. 32, 2026. DOI: https://doi.org/10.47385/praxis.v18.n32.5366.

COSTA, Isabelle Cristinne Pinto *et al.* Potencial da inteligência Artificial na Prática Baseada em Evidências em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, p. e770501, 2024.

DANTAS, H. L. de L.; COSTA, C. R. B.; COSTA, L. de M. C.; LÚCIO, I. M. L.; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334–345, 13 mar. 2022. DOI: https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Acesso em: 21 abr. 2026.

DA MOTTA, Franciane Vilela Réche *et al.* Assistência de Enfermagem a pessoas com Doença Falciforme: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFJF**, v. 6, n. 1, 2020.

DINIZ, A. K. dos S.; BARBOSA, A. C. S.; SOARES, J. de O.; PONTES, A. N. Percepções da enfermagem à Anemia falciforme. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 12, p. 80028–80039, 2022. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv8n12-214.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227–235, 29 mar. 2019. DOI: https://doi.org/10.20344/amp.11923. Acesso em: 21 abr. 2026.

FERREIRA, Andressa Martins Dias; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; SOUZA, Verusca Soares de; CAMILLO, Nadia Raquel Suzini; MEDEIROS, Marcelo; MARCON, Sonia Silva; MATSUDA, Laura Misue. Roteiro adaptado de análise de conteúdo – modalidade temática: relato de experiência. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 1, e20101001, 2020. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v10i1.14534.

FERREIRA, S. L.; CORDEIRO, R. C.; SANTOS, F. C. dos; SILVA, L. S. da. Vulnerabilidade de pessoas adultas com doença falciforme: subsídios para o cuidado de enfermagem. **Ciência,**

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Cuidado e Saúde, v. 12, n. 4, p. 711–718, 2013. DOI: https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v12i4.18723. Acesso em: 21 jan. 2026.

FIGUEIRÓ, A. V. M.; RIBEIRO, R. L. R. Vivência do preconceito racial e de classe na doença falciforme. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 1, p. 88–99, mar. 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-12902017160873. Acesso em: 21 jan. 2026.

GERASIMOV, Irina; KC, Binita; MEHRABIAN, Armin; ACKER, James; McGUIRE, Michael P. Comparison of datasets citation coverage in Google Scholar, Web of Science, Scopus, Crossref, and DataCite. **Scientometrics**, v. 129, p. 3681–3704, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s11192-024-05073-5.

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; STROPARO, Telma Regina; COSTA, Michel da; CASTRO JÚNIOR, Francisco Pires de; LACERDA JÚNIOR, Orivaldo da Silva; BRASIL, Melca Moura; CAMBA, Mariangela. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. **Revista de Gestão e Secretariado – GeSec**, v. 15, n. 7, p. 01–15, 2024. DOI: https://doi.org/10.7769/gesec.v15i7.4019.

LEAL, André Luiz Ramos; LIMA, Cássio de Almeida; MANGUEIRA, Sabrina Aparecida de Lima; FALCI, Denise Mourão; CANÔAS, Silvia Swain. Atenção à pessoa com anemia falciforme no contexto da Estratégia Saúde da Família: a ótica dos profissionais. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 32, n. 1, e32010576, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1414-462X202432010576.

LOPES, J. S. L.; CARVALHO, S. M.; MACEDO, T. de O. A. Promoção da saúde aos usuários com anemia falciforme: scoping review. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 13, n. 41, p. 957–968, 2023. DOI: https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.957-968. Acesso em: 21 abr. 2026.

MERCHÁN-HAMANN, Edgar; TAUIL, Pedro Luiz. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 1, 28 abr. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100026.

MIRANDA, F. P.; BRITO, M. B. Assistência multidisciplinar ao paciente com anemia falciforme na internação de crises álgicas: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 5, n. 1, p. 143–150, 26 ago. 2016. DOI: https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v5i1.830. Acesso em: 21 jan. 2026.

OLIVEIRA, A. C. F. de; SIMÕES, B. di A. C.; SILVA, K. K. M. da; LIMA, N. R. S. de A. Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme / Nursing assistance to the patient with anemia falciforme. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 1815–1823, 2019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1463. Acesso em: 21 jan. 2026.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **British Medical Journal**, v. 372, n. 71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 21 abr. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

PEIXOTO, D. F.; SILVA, F. O. da; CRUZ, I. dos S.; CHAVES, K. C. C.; SANTOS, R. L. dos; CARDOSO, V. M. de S. Anemia falciforme e a enfermagem pediátrica: análise sobre o papel da enfermagem pediátrica no tratamento de crianças com anemia falciforme. **Revista FT**, v. 29, n. 151, 10 jul. 2025. Disponível em: https://revistaft.com.br/anemia-falciforme-e-a-enfermagem-pediatrica-analise-sobre-o-papel-da-enfermagem-pediatrica-no-tratamento-de-criancas-com-anemia-falciforme/. Acesso em: 21 abr. 2026.

PEREIRA, Jhonatan dos Santos; FERREIRA, Larissa Rayane da Silva; OLIVEIRA, Icaro Jhonathan dos Passos. Anemia falciforme na qualidade de vida da população: uma revisão da literatura. **Revista Egan**, Tefé-AM, v. 1, n. 6, p. 1–19, 2026.

SANTANA, Raquel Castro *et al.* TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS PARA EL AUTOCUIDADO DE NIÑOS CON ANEMIA FALCIFORME: UNA REVISIÓN INTEGRADORA. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e94919, 2024.

SANTOS, P. N. D. dos; FREIRE, M. H. de S.; ZANLORENZI, G. B.; PIANOVSKI, M. A.; DENARDI, V. de F. de A. M. Anemia falciforme: caracterização dos pacientes atendidos em um ambulatório de referência. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 785–793, 19 dez. 2014. DOI: https://doi.org/10.5380/ce.v19i4.36657. Acesso em: 21 abr. 2026.

SILVA, Andreanny Souza da; GODINHO, Beatriz Mendonça; SILVA, Sarah Viviane Alves da. Anemia falciforme: a importância do tratamento precoce. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 7, n. 5, e757739, 2026. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v7i5.7739.

SILVA, R. S. da; ROSA, G. M. da C.; CANTÃO, B. do C. G. Os avanços tecnológicos e o seu impacto na assistência de enfermagem. **Revista FT**, v. 29, n. 146, 22 maio 2025. Disponível em: https://revistaft.com.br/os-avancos-tecnologicos-e-o-seu-impacto-na-assistencia-de-enfermagem/. Acesso em: 21 abr. 2026.

SILVA, S. dos S.; LIMA, E. da S. B.; APOLINARIO, L. de A. Cuidados de enfermagem frente ao paciente portador de doença falciforme: uma revisão integrativa. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 4, n. 4, p. 20, 30 dez. 2023. Disponível em: https://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/1433. Acesso em: 21 abr. 2026.

SIQUEIRA, N. B.; SOARES, M. K. P. Desempenho dos enfermeiros na atenção primária frente o paciente falciforme: uma revisão integrativa. **Saúde (Santa Maria)**, v. 47, n. 1, 26 mar. 2021. DOI: https://doi.org/10.5902/2236583463170. Acesso em: 21 jan. 2026.

SOARES, A. B.; GOBBI, D. R.; SILVA, A. M.; SILVA, G. D. da; SIQUEIRA, I. C. G. L. de; CRUZ, M. P. da; ALVES, R. L. G.; LIMA, S. S. A. de. A assistência de enfermagem em crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 2, n. 5, p. 5–10, 5 ago. 2012. DOI: https://doi.org/10.24276/rrecien2177-157X.2012.2.5.5-10. Acesso em: 21 jan. 2026.

SOUSA, M. N. A. de; BEZERRA, A. L. D.; EGYPTO, I. A. S. do. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448–18483, 24 out. 2023. DOI: https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212. Acesso em: 21 abr. 2026.

TORRES, R. C.; TELES, W. de S.; DA SILVA, M. C.; FONSECA, M. C.; AZEVEDO, M. V. C.; SILVA, M. H. S.; DEBBO, A.; SANTOS JÚNIOR, P. C. C.; CALASANS, T. A. S.; DE ANDRADE,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A. F. S. M.; BARROS, Â. M. M. S. Diagnóstico de enfermagem em pacientes com anemia falciforme: como intervir? / Nursing diagnosis in patients with sickle cell anemia: how to intervene? **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 19252–19267, 13 set. 2021. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-061. Acesso em: 21 jan. 2026.

VILELA, Rosana Brandão; CALDAS, Lorena Cardoso; SANTOS, Brunna Correia; ALMEIDA, Alexia Carneiro de; SILVA, Maria Alexsandra; SANTOS, Sidney José. Doença falciforme: as faces do estigma e do preconceito na construção da vulnerabilidade social. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 34, 2021. DOI: https://doi.org/10.5020/18061230.2021.13432.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.